

Candidato tenta furar fila e é barrado em restaurante

BELO HORIZONTE – O candidato à Presidência da República pelo PSB, Anthony Garotinho, desistiu de almoçar no Restaurante Popular da Prefeitura de Belo Horizonte, ontem, ao ser obrigado pela gerência a enfrentar uma fila com cerca de cem pessoas.

Garotinho chegou ao restaurante às 12h15. Na porta, foi recepcionado por manifestantes com bandeiras do PT e do candidato Luiz Inácio Lula da Silva. “Eles estão preocupados porque vão ter de me enfrentar no segundo turno”, disse sobre as provocações.

Um tumulto se formou quando o candidato se dirigiu à roleta do restaurante. O gerente, Carlos Henrique Siqueira, pediu a ele que entrasse na fila. Na confusão, assessores do candidato, militantes e populares trocaram empurrões, e Garotinho decidiu ir para o Aeroporto da Pampulha, de onde seguiria para Governador Valadares.

“A prioridade aqui é para idosos, gestante e portadores de deficiência física”, explicou o gerente. “O regulamento da ca-

sa é um só, independente de ser político ou não”.

Franco-atirador – O candidato do PSB afirmou que estará no segundo turno, criticou o candidato tucano José Serra e os institutos de pesquisas. “Vocês terão uma surpresa, quando as urnas começarem a ser apuradas”, afirmou, acrescentando que pesquisas do PSB apontam que ele passou Serra “desde a semana retrasada”.

Questionado se assumiria uma postura de franco-atirador no debate previsto para esta noite na Rede Globo, respondeu: “Eu sou franco, e atirador é o Serra”. E continuou: “Quem usou o horário eleitoral para atacar foi o Serra. Ele fez assim com a Roseana, ele fez assim com o Lula, ele está fazendo assim comigo, botando propaganda para me atacar na televisão. Ele fez assim com todos, mas vocês não dizem que ele é franco-atirador. Porque vocês são governistas, a verdade é essa”, disse, acusando os repórteres. **(Eduardo Kattah, colaborou Raquel Massote, da AE)**